

Mestrado Integrado em Medicina
Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



Ana Rita Ribeiro Chaves | 2018220

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientado por: Doutora Rute Baptista

Ano letivo 2023/2024

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos de Estágio.....	3
3. Descrição das atividades desenvolvidas	4
3.1. Estágio Parcelar de Cirurgia	4
3.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna	5
3.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental	5
3.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	6
3.5. Estágio Parcelar de Pediatria	7
3.6. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
4. Elementos valorativos.....	8
5. Reflexão Crítica	9
6. Anexos	11
6.1. Anexo I: Cronograma do Estágio Profissionalizante	11
6.2. Anexo II: Trabalhos realizados em cada estágio parcelar	11
6.3. Anexo III: Casuística dos doentes observados no Estágio Profissionalizante	12
6.4. Anexo IV: Certificado TEAM.....	13
6.5. Anexo V: Certificado Sessões Simulação	13
6.6. Anexo VI: Certificado workshop <i>Alterações do Equilíbrio Ácido Base</i>	14
6.7. Anexo VII: Certificado workshop <i>Decisões de Fim de Vida</i>	15
6.8. Anexo VIII: Certificado de voluntária da saúde nas Jornadas Mundiais da Juventude.....	16
6.9. Anexo IX: Certificado de formação em SBV-DAE	17
6.10. Anexo X: Certificado 2ª Edição Oncobasics	18
6.11. Anexo XI: Certificado Curso Head Check	18
6.12. Anexo XII: Certificado 15ª edição Curso de Antibioterapia	19
6.13. Anexo XIII: Certificado 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz	20
6.14. Anexo XIV: Certificado 4th Edition World Pancreatic Cancer Day.....	21
6.15. Anexo XV: Certificado “Médico e o Luto”	22

Lista de Abreviaturas:

CCR: Carcinoma Colorretal

CJ: Clínica da Juventude

CVC: Cateter Venoso Central

DIU: Dispositivo Intrauterino

EO: Exame Objetivo

EP: Estágio Profissionalizante

HDE: Hospital de Dona Estefânia

IMV: Ingestão Medicamentosa Voluntária

MCDTs: Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

PF: Planeamento Familiar

SBV-DAE: Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa

TEAM: Trauma Evaluation and Management

USF: Unidade de Saúde Familiar

1. Introdução

A formação médica reveste-se de um cariz complexo, de constante aprendizagem e atualização ao longo da vida. No 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School, a Unidade Curricular Estágio Profissionalizante engloba a grande parte da formação médica formal. O Estágio Profissionalizante (EP) é constituído por seis estágios parcelares que incidem sobre diferentes vertentes clínicas como são a Cirurgia, a Medicina Interna, a Saúde Mental, a Medicina Geral e Familiar, a Pediatria e a Ginecologia e Obstetrícia. Deste modo, o presente relatório é redigido no âmbito do Estágio Profissionalizante com o intuito de fazer uma breve descrição das atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, fazer referência aos elementos valorativos realizados a par do percurso académico formal, bem como refletir sobre o cumprimento dos objetivos propostos e em relação ao modo como este estágio contribuiu para a minha formação médica.

2. Objetivos de Estágio

Considerando esta última fase da minha formação pré-graduada defini os seguintes objetivos gerais, tendo por base o documento “O Licenciado Médico em Portugal” e os objetivos definidos pelas Fichas das Unidades Curriculares relativas a cada estágio parcelar: 1) Adquirir e consolidar conhecimentos teóricos alusivos às diferentes áreas integrantes do Estágio Profissionalizante, procurando sempre colmatar as áreas menos esclarecidas da minha aprendizagem; 2) Realizar a anamnese e exame objetivo detalhados, de forma a formular hipóteses diagnósticas adequadas a cada situação clínica; 3) Efetuar uma história clínica estruturada e completa, considerando sempre a vertente biopsicossocial do doente; 4) Requisição de métodos complementares de diagnóstico (MCDTs) de forma racional e fundamentada pela situação clínica, bem como proceder à correta interpretação dos mesmos; 5) Definir uma abordagem terapêutica correta, principalmente em relação aos problemas mais comuns das várias vertentes clínicas; 6) Reconhecer e saber estabelecer estratégias diagnósticas e terapêuticas das principais situações clínicas encontradas em contexto de urgência, nas diversas áreas integrantes do Estágio Profissionalizante, principalmente as que carecem de intervenção precoce; 7) Capacidade de síntese das informações clínicas do doente, bem como apresentação precisa e adequada dos casos clínicos observados; 8) Desenvolver as minhas aptidões comunicativas, principalmente no que concerne à transmissão de informação aos doentes e acompanhantes relativamente à sua situação clínica, bem como as minhas capacidades de preleção em situações de apresentações formais.

3. Descrição das atividades desenvolvidas

3.1. Estágio Parcelar de Cirurgia (11/09/2023 a 03/11/2023)

O meu estágio parcelar de Cirurgia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela do Doutor Pedro Amado, ao longo de oito semanas, das quais seis foram dedicadas a Cirurgia e duas ao estágio opcional de Medicina Intensiva. Defini como objetivos mais específicos para este estágio: 1) Adquirir e consolidar conhecimentos acerca das principais síndromes cirúrgicas, bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; 2) Participar em intervenções cirúrgicas e atos de pequena cirurgia, bem como rever e praticar técnicas de anestesia local e assépsia. Acompanhei múltiplas vertentes desta especialidade, que incluíram a consulta, a enfermaria, o bloco operatório e a urgência. Na consulta, realizei o exame objetivo (EO) dirigido, principalmente em contexto de patologia herniária, observei e interpretei MCDTs, tendo presenciado o esclarecimento adequado para o consentimento informado da proposta cirúrgica. As principais patologias observadas foram a patologia herniária, a litíase biliar e o carcinoma colorretal (CCR) com e sem metástases hepáticas. Na enfermaria, acompanhei a observação dos doentes, principalmente no âmbito de pós-operatório, cujos principais diagnósticos foram o CCR e metástases hepáticas neste contexto. Pude familiarizar-me com a elaboração de diários clínicos e notas de alta, sob supervisão, e realizei gasometrias. Tanto na consulta como na enfermaria, pude retirar pontos e agafos no contexto de pós-operatório. Apesar da urgência estar organizada sob o formato de consultoria, foi possível observar algumas situações clínicas em contexto agudo. No bloco operatório, a par das cirurgias observadas, pude participar numa hernioplastia inguinal, relembrar e praticar a técnica de assépsia pré-operatória, bem como segurar afastadores e cortar fio de sutura. Destaco um caso de um GIST (“Gastrointestinal Stromal Tumor”) duodenal que motivou a escolha do tema apresentado no Mini-Congresso. No estágio opcional, assisti diariamente à reunião de passagem dos doentes, na qual era discutida detalhadamente a sua situação clínica, e acompanhei a atividade de um médico do serviço. Observei o doente crítico, muitas vezes com comorbilidades e patologias complexas, bem como situações de pós-operatório que exigiam cuidados acrescidos. Do ponto de vista prático, pude ainda dar pontos num cateter venoso central (CVC) e praticar a técnica de anestesia local. No que respeita a outras atividades formativas, estive presente no curso teórico e prático “Trauma Evaluation and Management” (TEAM) no âmbito da abordagem ao doente traumatizado (Anexo IV), no qual pude treinar a abordagem da via aérea, a colocação de acessos venosos periféricos e interósseos, a imobilização em contexto de trauma vertebro-medular e a interpretação de radiografias torácicas. Nas Sessões de Simulação, treinei técnicas de ventilação invasiva e não invasiva, suturas e anestesia local, bem como laparoscopia e colocação de CVC em contexto de simulação (Anexo V).

3.2. Estágio Parcelar de Medicina Interna (06/11/2023 a 12/01/2024)

No estágio parcelar de Medicina Interna integrei a equipa médica da Doutora Helena Brazão, no Serviço de Medicina 2.5 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob tutela da Doutora Sofia Mateus. Defini como objetivos mais específicos para este estágio: 1) Gerir de forma autónoma a abordagem diagnóstica e terapêutica dos doentes em contexto de enfermaria; 2) Elaboração de notas de alta e diários clínicos; 3) Aquisição de uma abordagem sistemática do doente em contexto de urgência. Acompanhei múltiplas vertentes desta especialidade, que incluíram a enfermaria, a consulta e a urgência. A atividade desenvolvida no âmbito da enfermaria abrangeu a grande maioria do período de estágio. Geralmente ficava responsável por um a dois doentes, realizava a anamnese, exame objetivo, avaliação da existência de intercorrências e interpretação de exames previamente solicitados. De acordo com o objetivado, ficava responsável pela requisição de MCDTs e pela prescrição terapêutica, após discussão do plano de abordagem com a minha tutora. Acresce ainda que elaborava o diário clínico e a nota de alta, no caso de alta clínica breve, bem como o esclarecimento dos doentes e acompanhantes, acerca da sua situação clínica. Realizei duas histórias clínicas, sobre insuficiência cardíaca inaugural e acidente vascular cerebral hemorrágico, bem como procedimentos práticos que incluíram gasometrias arteriais, colheita de sangue venoso e colheita de zaragatoas nasofaríngeas. No serviço de urgência do Hospital de São José, observei um espectro alargado de patologias, cujos principais motivos de recorrência à urgência foram dor torácica e dispneia. Neste contexto, pude realizar a anamnese e EO, gasometrias arteriais, requisição e interpretação de MCDTs, bem como o registo informático destes achados. Na consulta tive oportunidade de ter uma participação ativa, tendo acompanhado alguns casos que tinha seguido na enfermaria, no período após a alta. Assisti também à visita médica na qual me pude inteirar de todos os doentes internados no serviço. Considerando outras atividades formativas, frequentei os workshops dirigidos aos alunos a realizar este estágio parcelar intitulados “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” e “Decisões de Fim de Vida” (Anexo VI e VII). No final do estágio, apresentei o tema “Doenças de Notificação Obrigatória” na sessão clínica e procedi à discussão da história clínica com a Doutora Sofia Mateus e a Professora Doutora Catarina Salvado.

3.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental (22/01/2024 a 16/02/2024)

O meu estágio parcelar de Saúde Mental decorreu na Clínica da Juventude (CJ), que pertence ao Hospital de Dona Estefânia (HDE), sob tutela do Doutor Henrique Pereira. Defini como objetivos mais específicos para este estágio: 1) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica, reconhecendo a necessidade de referenciação destas situações; 2) Situar o adolescente no seu contexto sociocultural, escolar e familiar, de forma a garantir uma abordagem biopsicossocial; 3) Adquirir e consolidar conhecimentos de abordagem diagnóstica e terapêutica em Pedopsiquiatria. A CJ tem como população alvo adolescentes dos 13 aos 18 anos, sendo que estive presente na consulta, na urgência do HDE e na reunião de serviço. Ao longo das 4

semanas de estágio, assisti à consulta de Pedopsiquiatria que constituiu a grande maioria do período de estágio. Estive presente em consultas de primeira vez e de seguimento, cujos principais diagnósticos foram a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, Perturbações de Ansiedade e Perturbações Depressivas. Em cada consulta, observei a realização da entrevista clínica inicialmente com o adolescente e o seu cuidador e posteriormente apenas com o adolescente. Pude aprofundar conhecimentos no que concerne a abordagem diagnóstica e terapêutica destas situações clínicas, sendo que muitos dos adolescentes apresentavam vários diagnósticos de patologia psiquiátrica comórbidos. Realizei uma história clínica que incidiu sobre a perturbação obsessivo-compulsiva, baseada no processo clínico e nas informações inferidas na observação da consulta. Na reunião de serviço, assisti à discussão multidisciplinar (Pedopsiquiatria, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Pediatria) de casos clínicos de adolescentes que frequentavam o Hospital de Dia, realizada com o propósito de melhorar múltiplos aspetos da vida dos mesmos e não apenas os sintomas psiquiátricos. No serviço de urgência do HDE, observei um caso de ingestão medicamentosa voluntária (IMV) e outro de ideação suicida com IMV recente, tendo acompanhado toda a entrevista clínica, realização do exame do estado mental e elaboração de um plano de intervenção em cada situação. Em relação a outras atividades formativas, assisti ao seminário “Urgências em Psiquiatria” num formato de discussão de três casos clínicos, que podem surgir em contexto de urgência, de forma interativa (ataque de pânico, síndrome confusional aguda e suicídio).

3.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (19/02/2024 a 15/03/2024)

O meu estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Amato Lusitano sob tutela da Doutora Patrícia Norte. Defini como objetivos mais específicos para este estágio: 1) Realização de registos clínicos completos e com a informação adequada; 2) Realização de consultas de autonomia parcial nos diversos contextos dos cuidados de saúde primários. Ao longo deste estágio tive uma participação ativa nas consultas observadas, principalmente através da realização do EO. Nas consultas de planeamento familiar (PF), observei a realização de colheitas para colpocitologia e colocação de implantes contraceptivos. A grande maioria das consultas observadas foram no contexto de saúde de adultos, algumas destas em visitas ao domicílio, bem como de doença aguda. Os principais motivos de consulta identificados foram a dislipidemia, a hipertensão arterial, o abuso do tabaco e a diabetes mellitus. Assisti ainda a consultas mais especializadas como a consulta de diabetes, na qual pude presenciar a abordagem multidisciplinar realizada a par da equipa de enfermagem, e a consulta de cessação tabágica, na qual assisti à realização da entrevista motivacional tão importante na mudança de comportamentos e hábitos. Acompanhei também a equipa de enfermagem na sala de tratamentos, na qual observei a realização de pensos e retirei agafos de pós-operatório. Realizei consultas de autonomia parcial, principalmente no âmbito da saúde de adultos (n=15), mas também de doença aguda (n=4), saúde infantil e juvenil (n=2) e PF (n=1). Neste contexto, pude

conduzir a consulta de forma autónoma, realizando a entrevista clínica, exame objetivo, interpretação de MCDTs e registo dos achados clínicos ao longo da consulta. De seguida discutia o plano de abordagem terapêutica com a minha tutora e finalizava a consulta. Em relação a outras atividades formativas apresentei um caso clínico de um doente com múltiplas patologias frequentes e pouca adesão à vigilância em saúde.

3.5. Estágio Parcelar de Pediatria (18/03/2024 a 19/04/2024)

O meu estágio parcelar de Pediatria decorreu no HDE sob tutela da Doutora Paula Rocha, na área de Pediatria Médica. Defini como objetivos mais específicos para este estágio: 1) Prática da anamnese e exame objetivo na idade pediátrica; 2) Avaliação do desenvolvimento somático e psicomotor, contexto comportamental, psicossocial e história alimentar da criança. Acompanhei múltiplas vertentes desta especialidade, que incluíram a enfermaria, a consulta e a urgência. O período passado na enfermaria correspondeu à grande maioria do estágio. Assisti diariamente à reunião de serviço na qual eram discutidas as situações clínicas das crianças internadas e acompanhei a minha tutora na observação dos doentes, interpretação e discussão de MCDTs, bem como em toda a abordagem terapêutica. Neste âmbito, realizei o EO, sob supervisão, e uma história clínica, que me permitiu realizar a entrevista clínica e exame objetivo de forma autónoma, no contexto de uma paralisia facial. Observei crianças com idades compreendidas entre 27 dias e os 13 anos, cujos principais motivos de internamento foram do foro infeccioso e que apresentavam muitas vezes situações clínicas complexas de base. Na urgência, presenciei a realização da anamnese e EO em contexto de doença aguda, abordagem diagnóstica e terapêutica, bem como o esclarecimento relativamente a sinais de alarme que motivem nova recorrência à urgência. As principais patologias observadas neste âmbito foram do foro infeccioso, principalmente gastrointestinal e respiratório. A Consulta de Pediatria Geral foi mais um momento de prática do EO e de interpretação de MCDTs. No contexto de Imunoalergologia, assisti a uma aula teórico-prática sobre Anafilaxia e estive presente na consulta desta especialidade, na qual as patologias mais observadas foram a rinite alérgica e a asma. No Seminário apresentei o tema Miastenia Gravis, a propósito de um caso clínico.

3.6. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (22/04/2024 a 17/05/2024)

O meu estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Dr. Alfredo da Costa sob tutela da Doutora Carla Leitão e da Doutora Júlia Sereno. Defini como objetivos mais específicos para este estágio: 1) Realizar o exame objetivo e outros procedimentos tanto em contexto de Ginecologia como de Obstetrícia; 2) Saber identificar e resolver problemas comuns da gravidez e as principais patologias que a afetam; 3) Conhecer as principais patologias e respetiva abordagem no que concerne a saúde da mulher não grávida. Acompanhei múltiplas vertentes desta especialidade, que incluíram o puerpério, a consulta, o bloco operatório e a urgência. No puerpério, pude observar uma adequada avaliação das puérperas, com enfoque

nos principais cuidados necessários neste período. Estive presente na Consulta de Alto Risco e Referência e na Consulta de Obstetrícia Hipertensão. Nesta última, observei principalmente gestações no contexto de hipertensão crônica. Em ambas, tive oportunidade de praticar as várias componentes do EO obstétrico como são a pesquisa do foco cardíaco fetal, palpação e medição uterina e avaliação do colo através do toque vaginal. Realizei também a leitura e interpretação de MCDTs, principalmente de Cardiotocografias, e colheita de exsudado para rastreio de estreptococos β hemolítico. Da mesma forma, na consulta de Ginecologia, pude praticar o EO ginecológico através da observação ao espéculo e exame bimanual. Realizei também colheitas para colpocitologia, colheitas de exsudado vaginal e do endocolo e remoção de um dispositivo intrauterino (DIU). O diagnóstico mais observado foi a endometriose, por ser o principal enfoque da consulta. Assisti à consulta de PF na qual consolidei conhecimentos acerca desta temática e observei a colocação e remoção de DIU e implantes contraceptivos. Estive presente na ecografia ginecológica onde tive oportunidade de melhorar a interpretação de achados neste âmbito. No bloco operatório, assisti a duas cirurgias de prolapsos de órgãos pélvicos e estive presente na histeroscopia em que constatei o seu intuito diagnóstico, mas também cirúrgico. No serviço de urgência, passei pela sala de partos, admissões e bloco de partos. As admissões foi mais um momento de prática do EO e de observação da gestão das principais situações agudas inerentes a esta especialidade. Na sala de partos observei toda a vigilância da grávida até ao período expulsivo e no bloco de partos presenciei partos instrumentalizados e por cesariana. Considerando outras atividades formativas, assisti ao workshop “The Women” em que foram apresentados vários temas centrais no âmbito da especialidade e apresentei um trabalho sobre Síndrome de Transfusão Feto-fetal na reunião de serviço.

4. Elementos valorativos

Ao longo do ano letivo, a par do EP, procurei participar em atividades que me acrescentaram tanto a nível académico como pessoal. No período que antecedeu o início do EP, fui voluntária da saúde nas Jornadas Mundiais da Juventude (Anexo VIII), reconhecendo o enorme impacto desta experiência na minha formação. Perante os desafios apresentados pude colaborar com vários profissionais de saúde, muitas vezes em ambiente caótico, aumentando a minha autonomia e confiança na tomada de decisões clínicas. Ainda neste contexto pude renovar a minha formação em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE) (Anexo IX). Assisti a algumas sessões formativas das quais realço a 2ª Edição Oncobasics (Anexo X), por ser para mim uma área de interesse, o Curso Head Check (Anexo XI), no qual adquiri conhecimentos no âmbito deste tema, e a 15ª Edição do Curso de Antibioterapia (Anexo XII), por ser uma área transversal a muitas especialidades e reconhecer na prescrição médica algumas lacunas no meu conhecimento. No contexto de Cirurgia, assisti à 3ª edição do Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz (Anexo XIII) e ao World Pancreatic Cancer Day (Anexo XIV). Estive presente também numa conversa subordinada ao tema “O médico e o Luto” que me permitiu refletir sobre este tema tão relevante (Anexo XV).

5. Reflexão Crítica

Após o término do Estágio Profissionalizante, torna-se primordial refletir sobre as atividades realizadas e competências adquiridas de forma a inferir o cumprimento dos objetivos inicialmente estabelecidos.

Em relação a **Cirurgia**, considero que os objetivos foram cumpridos de forma geral, contudo reconheço poucos momentos de prática da anamnese e da abordagem terapêutica, em detrimento da prática do EO e interpretação de MCDTs. Valorizo bastante o largo espectro de patologia cirúrgica com que contactei e a oportunidade de participar numa intervenção cirúrgica. Pela organização da urgência e por não ter estado presente no bloco de pequena cirurgia, considero não ter adquirido todas as competências a que me propus nesse sentido. Encarei o estágio opcional como uma excelente mais valia, uma vez que perante a complexidade dos doentes observados, pude desenvolver o meu raciocínio fisiopatológico e perceber que, por vezes, as medidas de conforto são a melhor solução para o doente. Por fim, todos os momentos de aprendizagem por simulação, revestiram-se de enorme interesse pela prática de procedimentos importantes, em ambiente controlado, para que os possa desempenhar na clínica com maior competência. No estágio de **Medicina Interna** pude ser parte integrante de todas as etapas da gestão do doente em todas as vertentes, reconhecendo o cariz verdadeiramente profissionalizante deste estágio, no qual acredito ter alcançado todos os objetivos definidos inicialmente. Saliento que esta maior autonomia vivenciada aliada aos momentos letivos e de discussão pedagógica, nos quais tanto aprendi, me permitiram consolidar conhecimentos teóricos e desenvolver uma maior confiança na tomada de decisões importantes na abordagem dos doentes. Foi ainda um momento de prática das minhas competências comunicativas com os doentes e familiares, numa circunstância tão vulnerável como é o internamento.

O estágio de **Saúde Mental** teve um carácter mais observacional, o que se adequa, nesta fase do meu percurso académico, pela especificidade da Pedopsiquiatria, principalmente em contexto de consulta. Assim não foi possível praticar a entrevista clínica e exame do estado mental, no entanto de forma a colmatar esta situação, procurei identificar e discutir com o meu tutor o quadro clínico e a abordagem terapêutica dos adolescentes que observei. Deste modo, considero que seria relevante existir alguma rotatividade entre locais de estágio, dentro da Pedopsiquiatria, para que fosse possível a passagem pela enfermaria. Constatei que, muitas vezes, a patologia psiquiátrica estava aliada a contextos familiares e sociais difíceis e, como tal, tornou-se primordial integrar o adolescente no seu contexto sociocultural, psicológico, escolar e familiar, pelo seu papel crucial sobre a sintomatologia psiquiátrica, principalmente nesta fase de crescimento e de construção da identidade. No estágio de **Medicina Geral e Familiar** considero ter cumprido os objetivos inicialmente estabelecidos. A consulta de autonomia parcial revelou-se um momento muito importante na minha formação, na qual me deparei com os desafios da condução da consulta, principalmente no que respeita à gestão do tempo e o equilíbrio entre os objetivos médicos e as expectativas do doente. Não obstante reconheço uma evolução

positiva destas competências ao longo do estágio. Revi conceitos acerca das patologias mais prevalentes na população e das várias ações de medicina preventiva inerentes aos cuidados de saúde primários. Confirmei a importância da literacia em saúde, tanto na visão do utente acerca das suas patologias, como na forma como esta pode influenciar a adesão terapêutica. Foi um estágio que primou pelo desenvolvimento de capacidades comunicativas e de compreensão do doente como um todo, permitindo-me vir a exercer uma medicina centrada no doente e não apenas na doença.

No estágio de **Pediatria** considero que foram cumpridos de forma parcial os objetivos estabelecidos. Este estágio revestiu-se de uma vertente observacional importante e careceu de alguma autonomia, por exemplo na abordagem do doente e realização do EO, o que se torna justificável pela complexidade da patologia observada. Assim, a realização da história clínica foi bastante relevante, pela possibilidade de melhoria das minhas capacidades de colheita da anamnese e de realização do EO de forma autónoma, tomando em conta as várias dimensões mais específicas da avaliação pediátrica. O contexto de urgência foi importante, pois pude presenciar situações clínicas de maior prevalência nesta população. Constatei a importância da adequação da comunicação de acordo com a faixa etária e o seu impacto na colaboração durante a entrevista clínica e na realização do EO, que podem constituir um desafio maior na idade pediátrica.

No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, considero ter cumprido os objetivos de forma global. Valorizo bastante o contacto com diversas áreas desta especialidade, tanto em contexto de Obstetrícia, como de Ginecologia, o que me proporcionou uma visão mais abrangente desta especialidade. Foi um estágio muito rico na prática do EO ginecológico e obstétrico, com os quais estava menos familiarizada, no entanto teve menos momentos de colheita da anamnese e de bloco operatório. Acresce ainda a possibilidade de treino de alguns procedimentos práticos que enriqueceram muito o meu estágio, de forma a que os possa vir a realizar com a maior competência. Por fim, ressalvo o facto de ter observado o estabelecimento de uma ótima relação médico doente, num contexto tão pessoal como é a Ginecologia e Obstetrícia.

No fim desta fase de transição entre ser estudante e exercer medicina, considero que cresci em conhecimentos científicos e competências clínicas, mas também em empatia, compreensão, espírito de missão, apetências comunicativas e autonomia clínica, características que considero basilares para exercer a profissão médica no seu serviço à vida humana. Revejo o Estágio Profissionalizante como fundamental na edificação de mais uma etapa da minha formação, mas também com a consciência de que representa apenas o início da contínua aprendizagem do que é ser médica. Termino com um agradecimento a todos os Professores, Tutores e Profissionais com quem me cruzei ao longo destes anos, mas principalmente aos Doentes com quem tanto aprendi.

6. Anexos

6.1. Anexo I: Cronograma do Estágio Profissionalizante

<i>Estágio Parcelar</i>	<i>Regente</i>	<i>Período de estágio</i>	<i>Local de estágio</i>	<i>Tutor(a)</i>
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	11/09/2023 a 03/11/2023	Hospital Beatriz Ângelo	Doutor Pedro Amado
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos	6/11/2023 a 12/01/2024	Serviço de Medicina 2.5 do Hospital Santo António dos Capucho	Doutora Sofia Mateus
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	22/01/2024 a 16/02/2024	Clínica da Juventude pertencente ao HDE e localizada no Parque da Saúde de Lisboa	Doutor Henrique Pereira
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	19/02/2024 a 15/03/2024	USF Amato Lusitano	Doutora Patrícia Norte
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	18/03/2024 a 19/04/2024	Hospital de Dona Estefânia	Doutora Paula Rocha
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	22/04/2024 a 17/05/2024	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Doutora Carla Leitão e Doutora Júlia Sereno

6.2. Anexo II: Trabalhos realizados em cada estágio parcelar

<i>Estágio parcelar</i>	<i>Trabalhos e apresentações</i>	<i>Co-autores das apresentações</i>
Cirurgia	Um “acidentaloma”, a propósito de um caso clínico	Álvaro Roque de Pinho, Matilde Leitão de Carvalho e Rafael Copeto
Medicina Interna	Doenças de Notificação Obrigatória Histórias clínicas	Joana Costa, Mariana Carmona e Sara Sousa
Saúde Mental	História clínica	--
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de Caso Clínico	--
Pediatria	Miastenia Gravis, a propósito de um caso clínico História Clínica	Francisco Salgado, Matilde Leitão de Carvalho e Pedro Alves da Silva
Ginecologia e Obstetrícia	Síndrome de Transfusão Feto-fetal, a propósito de um caso clínico	Cristina Santos e Iryna Petryna

6.3. Anexo III: Casuística dos doentes observados no Estágio Profissionalizante

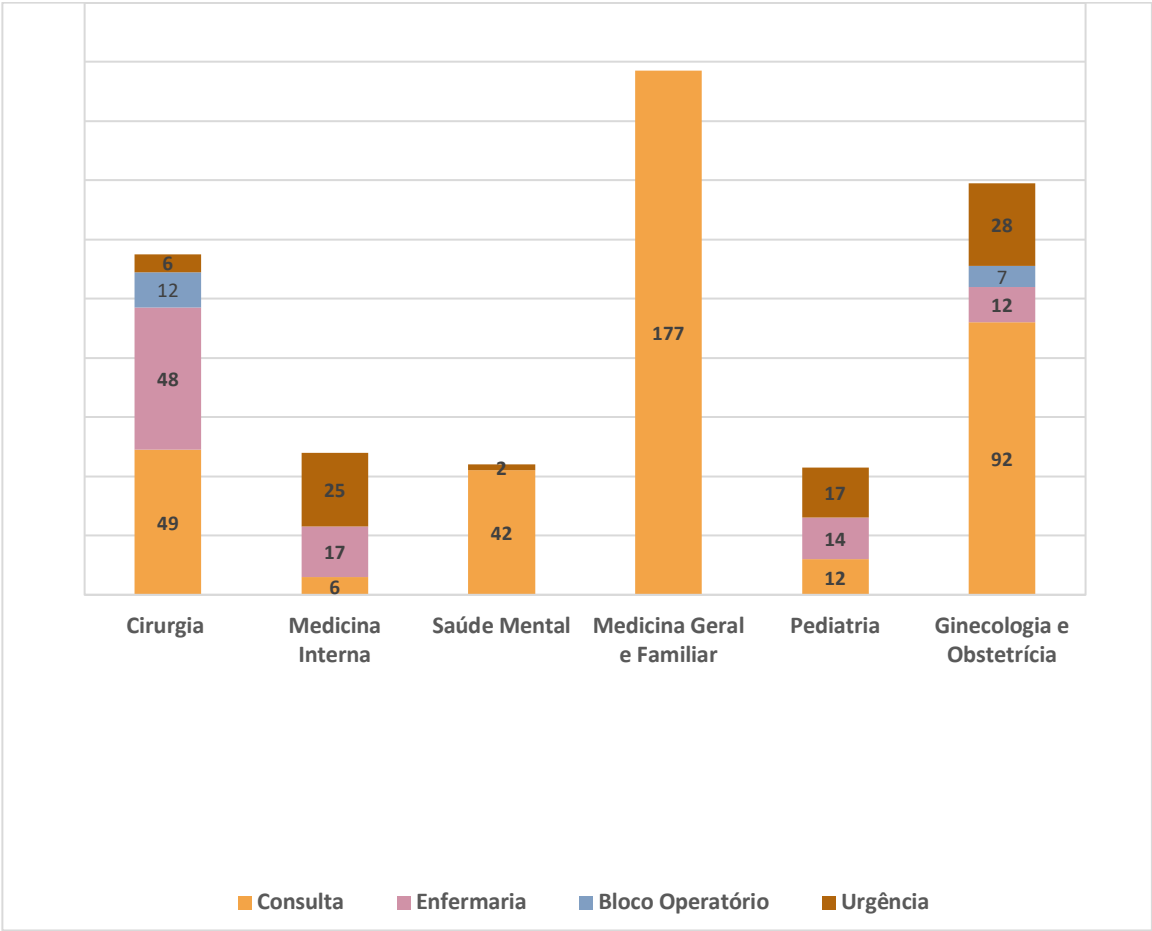


Gráfico 1: Doentes observados nos vários contextos de cada estágio parcelar

6.4. Anexo IV: Certificado TEAM, no contexto do estágio parcelar de Cirurgia



Certificado

Pelo presente se certifica que

ANA RITA RIBEIRO CHAVES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

6.5. Anexo V: Certificado Sessões Simulação, no contexto do estágio parcelar de Cirurgia



Certificado de
participação

Ana Rita Ribeiro Chaves

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-65018c62316aa

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

**6.6. Anexo VI: Certificado workshop *Alterações do Equilíbrio Ácido Base*, no contexto do estágio
parcelar de Medicina Interna**



Certificado

Certificamos que **Ana Rita Ribeiro Chaves, N° 2018220**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 06 de dezembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa · Portugal

www.nms.unl.pt

6.7. Anexo VII: Certificado workshop *Decisões de Fim de Vida*, no contexto do estágio parcelar de Medicina Interna



Certificado

Certificamos que **Ana Rita Ribeiro Chaves, N°2018220**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 29 de novembro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

6.8. Anexo VIII: Certificado de voluntária da saúde nas Jornadas Mundiais da Juventude



6.9. Anexo IX: Certificado de formação em SBV-DAE



CERTIFICADO DE FORMAÇÃO

Certifica-se que Ana Rita Ribeiro Chaves, natural de Portugal nascido(a) 20/06/1999 em com o nº de identificação 30068635, frequentou com sucesso a seguinte ação formação:

Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa

que decorreu a 25/07/2023, com a duração total de 7 horas

Carnaxide, 25 de julho de 2023,

A handwritten signature in black ink that reads 'Maria Barros' is written over a horizontal blue line.

Dirigente CUF



Validade de 5 anos

Certificado nº 316/2023

6.10. Anexo X: Certificado 2ª Edição Oncobasics



Certificado de
participação

Ana Rita Ribeiro Chaves

Oncobasics I 2ª Edição

Presencial I 2 de Fevereiro de 2024 I 7 horas

Código de certificado: C-65ba487644dec

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

6.11. Anexo XI: Certificado Curso Head Check



CURSO Head Check

23 de abril de 2024

Auditório Manuel Machado Macedo - Polo de Investigação da NOVA Medical School

Certifica-se que

ANA RITA RIBEIRO CHAVES

Participou no **Curso Head Check** que decorreu no dia 23 de abril de 2024, no Auditório Manuel Machado Macedo Polo de Investigação da NOVA Medical School e em formato virtual.

Forma de Participação: Presencial

Lisboa, 23 de abril de 2024

Raquel Gil-Gouveia
Presidente da SPC

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



COLABORAÇÃO



6.12. Anexo XII: Certificado 15ª edição Curso de Antibioterapia



Curso de Antibioterapia I 15ª Edição

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Rita Ribeiro Chaves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30068635

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-654fef294e241

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

6.13. Anexo XIII: Certificado 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Rita Ribeiro Chaves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30068635

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65a155028b19b

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

6.14. Anexo XIV: Certificado 4th Edition World Pancreatic Cancer Day



Certificado de
participação

Ana Rita Ribeiro Chaves

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-653cf17952eb2

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

6.15. Anexo XV: Certificado “Médico e o Luto”



Médico e o Luto

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Ana Rita Ribeiro Chaves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30068635

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-664372ef0af21

Evento

Médico e o Luto

14-05-2024 18:00 → 14-05-2024 20:00 - Duração: - 2 horas

A Medicina trabalha constantemente na fronteira entre a vida e a morte. É inevitável para qualquer estudante de medicina e médico fazer o seu trajeto sem se confrontar com esta realidade. A perda de um doente muda-nos como pessoas, tal como a perda de um familiar ou amigo nos muda como médicos. É algo que não podemos ignorar e, ao mesmo tempo, não devemos ver como um obstáculo inultrapassável.

Por essa razão, a FRONTAL e a AENMS trazem-te uma conversa com a Dra. Catarina Bragança Nobre e o Prof. Manuel Gonçalves Pereira, para vires ouvir e falar sobre um tema que nos toca a todos e que tão pouco falamos.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico